SAÚDE E VIDA

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 3



ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso

SCISAUDE EDITORA

SCISAUDE EDITORA

SAÚDE E VIDA

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 3



ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso

SCISAUDE
EDITORA

SCISAUDE
EDITORA



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. SAÚDE E VIDA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em https://www.scisaude.com.br/catalogo/saude-e-vida-uma-abordagem-multidisciplinar-3/99

2026 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © 2026 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva
http://lattes.cnpq.br/8204485246366026
https://orcid.org/0000-0002-4588-0334

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda
http://lattes.cnpq.br/9510895183615760
https://orcid.org/0000-0002-0306-251X

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso
http://lattes.cnpq.br/0647092865505641
https://orcid.org/0000-0001-9546-805X

Editor chefe
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico
Lennara Pereira Mota

Diagramação:
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lennara Pereira Mota

Revisão:
Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Saúde e vida : uma abordagem multidisciplinar : volume 3 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Wallace Rodrigues de Holanda Miranda, Arquimedes Cavalcante Cardoso. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

ISBN 978-65-85376-86-0

1. Medicina e saúde 2. Promoção da saúde 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Miranda, Wallace Rodrigues de Holanda.

26-355658.0 CDD-362.109

Índices para catálogo sistemático:
1. Saúde pública 362.109
Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

10.56161/sci.ed.20260427

978-65-85376-86-0

SCISAUDE
EDITORA

SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A obra *Saúde e Vida: Uma Abordagem Multidisciplinar 3* nasce da necessidade crescente de compreender a saúde para além de uma perspectiva isolada, reconhecendo-a como um fenômeno complexo, dinâmico e profundamente influenciado por múltiplos determinantes biológicos, sociais, culturais e tecnológicos. Em um cenário marcado por constantes transformações, torna-se imprescindível integrar saberes e práticas de diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão ampliada e mais resolutiva do cuidado em saúde.

Este volume reúne contribuições relevantes de pesquisadores, profissionais e estudiosos que atuam em diversas frentes do campo da saúde, contemplando discussões atuais e necessárias sobre promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Os capítulos aqui apresentados refletem o compromisso com a produção e disseminação do conhecimento científico de qualidade, bem como com o fortalecimento das práticas baseadas em evidências.

A proposta desta coletânea é fomentar o diálogo interdisciplinar, valorizando a interação entre diferentes saberes e incentivando a construção de estratégias integradas que possam impactar positivamente a qualidade de vida da população. Ao abordar temáticas variadas, o livro se consolida como um importante instrumento de apoio para acadêmicos, profissionais da saúde e gestores, contribuindo para a formação crítica e para a tomada de decisões mais assertivas no âmbito da saúde.

Por fim, espera-se que esta obra inspire reflexões, amplie horizontes e fortaleça o compromisso coletivo com a promoção da vida e do bem-estar, reafirmando a importância de uma atuação multiprofissional ética, humanizada e centrada nas necessidades da população.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1 ..... **11**

USO DE *PANAX GINSENG* COMO RECURSO FITOTERÁPICO NA MELHORA DA RESISTÊNCIA FÍSICA: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA **11**

10.56161/sci.ed.20260427C1 11

CAPÍTULO 2 ..... **24**

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE PARÂMETROS HEMODINÂMICOS E ESTRESSE OXIDATIVO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS **24**

10.56161/sci.ed.20260427C2 24

CAPÍTULO 3 ..... **37**

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM SUCO DE UVA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E A PERFORMANCE ESPORTIVA **37**

10.56161/sci.ed.20260427C3 37

CAPÍTULO 4 ..... **51**

PERFIL DAS LESÕES ORTOPÉDICAS EM PRATICANTES DE MOUNTAIN BIKE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **51**

10.56161/sci.ed.20260427C4 51

CAPÍTULO 5 ..... **62**

UMA OVERVIEW DAS LESÕES ORTOPÉDICAS EM CORREDORES **62**

10.56161/sci.ed.20260427C5 62

CAPÍTULO 6 ..... **71**

PROBIÓTICOS E PREBIÓTICOS NA PRÁTICA ESPORTIVA: UMA REVISÃO SOBRE A MODULAÇÃO DO EIXO INTESTINO-MÚSCULO. **71**

10.56161/sci.ed.20260427C6 71

CAPÍTULO 7 ..... **86**

UTILIZAÇÃO DE NUTRIENTES ANTIOXIDANTES: CÚRCUMA, GENGIBRE E PRÓPOLIS NA MELHORA DO DESEMPENHO ESPORTIVO **86**

10.56161/sci.ed.20260427C7 86

CAPÍTULO 8 ..... **104**

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA RADIOTERAPIA ESTEREOTÁXICA NO TRATAMENTO DOS GLIOMAS DE ALTO GRAU **104**

10.56161/sci.ed.20260427C8 104

CAPÍTULO 9 ..... **115**

APRENDIZAGEM LÚDICA DO SISTEMA DIGESTÓRIO POR MEIO DE JOGO DE TABULEIRO **115**

10.56161/sci.ed.20260427C9 115

CAPÍTULO 10 ..... **122**

PRESENÇA DO FARMACÊUTICO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: COMPETÊNCIA TÉCNICA E PROTEÇÃO DA SAÚDE COLETIVA **122**

10.56161/sci.ed.20260427C10 122

CAPÍTULO 11 ..... **133**

CONTRIBUIÇÃO DAS ANÁLISES CLÍNICAS PARA A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E FORTALECIMENTO DAS RESPOSTAS A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA **133**



10.56161/sci.ed.20260427C11 133

CAPÍTULO 12 145

A INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: IMPACTOS NA CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS INTERPROFISSIONAIS E NO MODELO DE ATENÇÃO 145

10.56161/sci.ed.20260427C12 145

CAPÍTULO 13 157

SAÚDE DO TRABALHADOR NA ERA DIGITAL E AS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS MEDIADAS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO CUIDADO INTEGRAL 157

10.56161/sci.ed.20260427C13 157

CAPÍTULO 14 170

ONCOLOGIA E PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES NA PRODUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL E NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE 170

10.56161/sci.ed.20260427C14 170

CAPÍTULO 15 183

PAINEL COPROLÓGICO PARA AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS FECAIS 183

10.56161/sci.ed.20260427C15 183

CAPÍTULO 16 192

PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL 192

10.56161/sci.ed.20260427C16 192

CAPÍTULO 17 201

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE CRIANÇAS COM DIABETES TIPO-1: Uma revisão integrativa 201

10.56161/sci.ed.20260427C17 201

CAPÍTULO 18 219

A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE DO CUIDADO NO SUS 219

10.56161/sci.ed.20260427C18 219

CAPÍTULO 19 241

CUIDADO LONGITUDINAL AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 241

10.56161/sci.ed.20260427C19 241

CAPÍTULO 20 258

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E OS DESAFIOS DA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL 258

10.56161/sci.ed.20260427C20 258

CAPÍTULO 21 271

BIOMÓLECULAS DE MACROALGAS MARINHAS EM ANÁLISES LABORATORIAIS: POTENCIAL ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANO EM AVALIAÇÃO CLÍNICA 271

10.56161/sci.ed.20260427C21 271

CAPÍTULO 22 281

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE COMPOSTOS FENÓLICOS NATURAIS CONTRA *CANDIDA ALBICANS* 281

10.56161/sci.ed.20260427C22 281

SCISAUDE
EDITORA

CAPÍTULO 29

EDUCAÇÃO FÍSICA, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA PROFISSIONAL: BARREIRAS E MEDIAÇÕES ENTRE CONHECIMENTO E INTERVENÇÃO

PHYSICAL EDUCATION, SCIENTIFIC PRODUCTION AND PROFESSIONAL PRACTICE: BARRIERS AND MEDIATIONS BETWEEN KNOWLEDGE AND INTERVENTION

10.56161/sci.ed.20260427C29

Raphael Pinto dos Santos[1]
[1]Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), São Paulo/SP, Brasil.

RESUMO
Objetivo: analisar, por meio de revisão narrativa crítica, as barreiras e estratégias de mediação descritas na literatura para aproximar a produção científica da Educação Física da intervenção profissional em contextos escolares, de saúde, esportivos, institucionais e comunitários. Métodos: realizou-se revisão narrativa crítica com síntese temática qualitativa. O corpus documental foi composto por publicações e documentos acadêmico-institucionais selecionados por pertinência ao problema investigado, abrangendo produção do conhecimento, formação profissional, pós-graduação, prática baseada em evidências, tradução do conhecimento e relações universidade-campo profissional. A versão final não é apresentada como revisão sistemática concluída, não utiliza fluxograma PRISMA e não informa números de identificação ou exclusão não executados. Resultados: foram analisadas 25 referências centrais, organizadas em quatro eixos: constituição acadêmica da Educação Física; formação inicial, continuada e pós-graduação; barreiras à incorporação de evidências; e mediações institucionais para circulação social do conhecimento. As barreiras recorrentes envolvem linguagem acadêmica pouco acessível, fragilidades na formação científica, baixa integração entre pesquisa e graduação, condições laborais restritivas, insuficiência de ações de extensão e avaliação acadêmica centrada predominantemente em produtividade bibliométrica. As mediações mais promissoras incluem sínteses de evidências, formação continuada, parcerias universidade-serviço, projetos de extensão, protocolos contextualizados, comunidades de prática e valorização do impacto social. Conclusão: aproximar ciência e intervenção não depende apenas de ampliar publicações, mas de construir mecanismos permanentes de tradução, circulação e apropriação crítica do conhecimento. A Educação Física, por seu caráter aplicado e interdisciplinar, exige articulação entre rigor científico, responsabilidade social universitária e julgamento profissional contextualizado.
Palavras-chave: Educação Física; Produção Científica; Prática Baseada em Evidências; Tradução do Conhecimento; Formação Profissional.

ABSTRACT
Objective: to analyze, through a critical narrative review, the barriers and mediating strategies described in the literature for bridging scientific production in Physical Education and professional intervention in school, health, sport, institutional and community contexts.



Methods: a critical narrative review with qualitative thematic synthesis was conducted. The documentary corpus consisted of academic and institutional publications selected according to their relevance to the research problem, covering knowledge production, professional education, graduate studies, evidence-based practice, knowledge translation and university-practice relationships. This final version is not presented as a completed systematic review, does not use a PRISMA flow diagram and does not report identification or exclusion numbers that were not actually generated. Results: twenty-five central references were analyzed and organized into four thematic axes: the academic constitution of Physical Education; initial, continuing and graduate education; barriers to evidence uptake; and institutional mediations for the social circulation of knowledge. Recurrent barriers included inaccessible academic language, weaknesses in scientific education, low integration between research and undergraduate curricula, restrictive working conditions, insufficient extension activities and academic evaluation predominantly centered on bibliometric productivity. Promising mediations included evidence syntheses, continuing education, university-service partnerships, extension projects, contextualized protocols, communities of practice and recognition of social impact. Conclusion: bridging science and intervention requires more than expanding publications; it requires permanent mechanisms for translating, circulating and critically appropriating knowledge. Physical Education, as an applied and interdisciplinary field, demands articulation between scientific rigor, university social responsibility and contextualized professional judgment.
Keywords: Physical Education; Scientific Production; Evidence-Based Practice; Knowledge Translation; Professional Education.

INTRODUÇÃO

A Educação Física contemporânea consolidou-se progressivamente como campo acadêmico-profissional, sobretudo pelo avanço da pesquisa, pela expansão dos programas de pós-graduação stricto sensu, pela diversificação dos periódicos científicos e pelo aumento de grupos e linhas de investigação. Esse processo fortaleceu a legitimidade científica da área, mas não eliminou uma tensão persistente: a distância entre o conhecimento produzido no espaço universitário e sua incorporação efetiva nas decisões profissionais realizadas em escolas, academias, clubes, serviços de saúde, projetos sociais e instituições públicas.

A existência dessa lacuna não deve ser interpretada como simples oposição entre teoria e prática. Trata-se de fenômeno multifatorial, que envolve dimensões históricas, epistemológicas, formativas, institucionais, comunicacionais e laborais. De um lado, a ciência exige rigor metodológico, debate especializado e validação entre pares. De outro, a intervenção profissional exige decisões situadas, comunicação clara, adaptação ao contexto e capacidade de responder a problemas concretos. Quando esses dois polos não dialogam, a produção científica tende a permanecer socialmente restrita, enquanto a prática cotidiana pode permanecer orientada por tradições, modismos, experiências isoladas ou informações de baixa qualidade.



Nas últimas décadas, conceitos como prática baseada em evidências, tradução do conhecimento e pesquisa translacional passaram a ganhar espaço em diferentes áreas aplicadas da saúde e da educação. Embora tais conceitos não possam ser incorporados de modo acrítico à Educação Física, eles oferecem elementos relevantes para pensar como resultados de pesquisa podem ser transformados em decisões profissionais qualificadas, sem reduzir a intervenção à aplicação mecânica de protocolos. A prática profissional em Educação Física exige julgamento contextualizado, consideração das singularidades dos sujeitos e integração entre evidências científicas, experiência profissional e valores sociais.

Diante desse cenário, este artigo assume formato de revisão narrativa crítica, e não de revisão sistemática. Essa opção metodológica corrige a inconsistência de versões anteriores que apresentavam uma estrutura PRISMA planejada, mas não executada integralmente. Assim, a presente versão evita fluxograma incompleto, números não validados e conclusões apresentadas como se decorressem de uma busca sistemática finalizada. O objetivo é analisar, com base em literatura acadêmica e documentos institucionais centrais, quais barreiras e estratégias de mediação são descritas para aproximar a produção científica da Educação Física da intervenção profissional.

MÉTODO

Este estudo foi elaborado como revisão narrativa crítica, com síntese temática qualitativa. A revisão narrativa crítica é adequada quando o objetivo é discutir conceitos, tensões, trajetórias históricas, documentos institucionais e estudos de diferentes delineamentos, sem pretensão de exaustividade estatística ou de reprodução integral de uma revisão sistemática.

O corpus documental foi composto por 25 publicações e documentos considerados centrais para o problema investigado. Foram incluídos textos clássicos sobre a constituição acadêmica da Educação Física, estudos sobre produção do conhecimento, trabalhos sobre formação inicial e continuada, documentos e análises sobre pós-graduação, além de referências internacionais sobre prática baseada em evidências e tradução do conhecimento.

A seleção foi orientada pelos seguintes critérios de pertinência: relação direta com Educação Física ou áreas aplicadas correlatas; discussão sobre produção científica, formação profissional, pós-graduação, intervenção, prática baseada em evidências ou tradução do conhecimento; disponibilidade de informações suficientes para análise conceitual; e contribuição para compreender barreiras ou mediações entre universidade, pesquisa e prática profissional.



Foram excluídos materiais meramente opinativos sem base acadêmica, textos sem relação direta com Educação Física ou com a mediação ciência-prática, publicações exclusivamente biomédicas ou fisiológicas sem discussão sobre formação/intervenção e documentos sem relevância direta para o problema de pesquisa.

Por não se tratar de revisão sistemática concluída, não foram utilizados fluxograma PRISMA, metanálise, avaliação quantitativa do risco de viés ou contagem de registros recuperados em bases de dados. Essa decisão metodológica preserva a integridade do manuscrito, pois impede a apresentação de números de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão que não foram efetivamente produzidos por busca sistemática reprodutível.

A análise ocorreu por leitura interpretativa e agrupamento temático. Os conteúdos foram organizados em quatro eixos: constituição acadêmica da Educação Física; formação inicial, continuada e pós-graduação; barreiras à incorporação do conhecimento científico; e mediações para aproximação entre produção científica e intervenção profissional.

Quadro 1 - Delimitação metodológica da versão final do artigo

Item	Definição adotada
Tipo de estudo	Revisão narrativa crítica com síntese temática qualitativa.
Motivo da alteração	A versão final corrige a inconsistência de apresentar uma revisão sistemática/PRISMA ainda não executada.
Corpus analisado	25 publicações e documentos acadêmico-institucionais mobilizados no manuscrito.
Critério de seleção	Pertinência ao tema produção científica, formação, pós-graduação, prática baseada em evidências, tradução do conhecimento e intervenção em Educação Física.
Procedimento analítico	Leitura interpretativa, extração de ideias centrais e agrupamento em quatro eixos temáticos.
Limitação assumida	Os achados não representam exaustividade de bases de dados; representam síntese crítica de literatura selecionada por relevância conceitual.

Fonte: elaborado pelo autor.

RESULTADOS E SÍNTESE TEMÁTICA

A análise do corpus documental permitiu organizar a literatura em quatro eixos centrais. Diferentemente de uma revisão sistemática, os resultados apresentados não correspondem a frequência estatística de achados nem a estimativas quantitativas de efeito. Eles representam síntese crítica das contribuições conceituais e institucionais identificadas nas publicações analisadas.

Quadro 2 - Eixos temáticos da revisão narrativa crítica

Eixo	Conteúdo central	Contribuição para o debate
Constituição acadêmica da Educação Física	Discussões sobre identidade científica, disciplinarização, periódicos, produção do conhecimento e legitimidade acadêmica.	Permite compreender como a área se consolidou e por que a relação entre ciência e prática permanece tensionada.
Formação inicial, continuada e pós-graduação	Relações entre currículo, pesquisa, estágio, iniciação científica, formação continuada e produção stricto sensu.	Mostra que a apropriação da ciência depende de competências formativas permanentes, não apenas de acesso a artigos.
Barreiras à incorporação de evidências	Linguagem acadêmica hermética, baixa cultura de leitura crítica, condições laborais, pouca extensão e avaliação bibliométrica restrita.	Evidencia que a lacuna ciência-prática é estrutural, comunicacional, institucional e laboral.
Mediações universidade-prática	Sínteses de evidências, guias, produtos técnicos, extensão, comunidades de prática, parcerias, observatórios e impacto social.	Aponta caminhos para transformar conhecimento científico em decisão profissional contextualizada.

Fonte: elaborado pelo autor.

Caracterização do corpus documental

O corpus final foi composto por 25 referências centrais. Esses materiais incluem ensaios clássicos, análises sobre produção do conhecimento, estudos sobre formação profissional, documentos institucionais e marcos conceituais sobre prática baseada em evidências e tradução do conhecimento. A inclusão dessas referências permitiu integrar diferentes tradições epistemológicas da Educação Física e dialogar com modelos internacionais de circulação do conhecimento.

Quadro 3 - Corpus documental central analisado

Grupo	Referências mobilizadas	Papel na síntese
Constituição e identidade da área	Henry (1964); Le Boulch (1987); Bracht (2000); Betti (2005); Tojal (2012); Reis et al. (2022).	Fundamentam a discussão sobre Educação Física como campo acadêmico, científico e profissional.
Produção científica e periódicos	Tani (2014); Hallal e Melo (2017); Lotti et al. (2020); Silva et al. (2022); França (2025).	Apoiam a análise da consolidação da produção científica e dos desafios de circulação do conhecimento.
Formação e pós-graduação	Almeida Junior et al. (2005); Lazzarotti Filho et al. (2013); Sichelero e Rezer (2013); Maia et al. (2022); Rocha e Seraine (2021); CAPES (2025).	Relacionam formação inicial, formação continuada, pós-graduação, avaliação e responsabilidade social.
Evidências e tradução do conhecimento	Sackett et al. (1996); Greenhalgh et al. (2004); Graham et al. (2006); Menon et al. (2009);	Fornecem marcos conceituais e metodológicos para discutir prática baseada em evidências,

	Wachholz et al. (2018); Page et al. (2021a, 2021b).	implementação e transparência em revisões.

Fonte: elaborado pelo autor.

Barreiras à incorporação do conhecimento científico

A primeira barreira identificada é formativa. A graduação em Educação Física nem sempre transforma a leitura crítica da literatura em competência cotidiana de intervenção. Em muitos currículos, a pesquisa aparece concentrada em disciplinas de metodologia ou no trabalho de conclusão de curso, e não como eixo transversal da formação profissional. Como consequência, o egresso pode reconhecer o valor da ciência, mas apresentar dificuldade para interpretar desenhos metodológicos, hierarquia de evidências, validade externa, limitações amostrais e aplicabilidade contextual.

A segunda barreira é comunicacional. Parte da produção acadêmica circula em linguagem excessivamente especializada, com baixa preocupação com tradução pública ou com sínteses aplicáveis ao cotidiano profissional. A exigência de rigor não justifica incomunicabilidade. Em áreas aplicadas, a comunicação científica precisa preservar precisão conceitual e, ao mesmo tempo, permitir apropriação por profissionais que atuam fora dos espaços universitários.

A terceira barreira é institucional. Programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e periódicos tendem a valorizar fortemente produtos acadêmicos tradicionais, especialmente artigos em periódicos de maior impacto. Embora esse critério seja importante para qualidade científica, ele pode ser insuficiente para medir a capacidade da pesquisa de modificar currículos, gerar materiais formativos, orientar protocolos, fortalecer políticas públicas ou qualificar serviços.

A quarta barreira é laboral. Profissionais de Educação Física frequentemente atuam em jornadas extensas, com múltiplos vínculos, remuneração variável e pouca disponibilidade institucional para atualização sistemática. Assim, a incorporação de evidências não pode ser compreendida apenas como responsabilidade individual; ela depende de condições de trabalho, acesso a bases, formação continuada e cultura institucional de estudo.

A quinta barreira é epistemológica. A área reúne tradições biológicas, pedagógicas, socioculturais, filosóficas e aplicadas. Essa pluralidade é uma riqueza, mas também produz disputas sobre o que conta como evidência, quais métodos são valorizados e como diferentes formas de conhecimento devem orientar a intervenção. A aproximação ciência-prática exige reconhecer a pluralidade epistemológica sem abandonar critérios de qualidade.



Mediações possíveis entre produção científica e intervenção

As mediações identificadas podem ser agrupadas em estratégias formativas, comunicacionais, institucionais e profissionais. No plano formativo, destaca-se a necessidade de inserir a leitura crítica de evidências como competência transversal da graduação e da formação continuada. O estudante e o profissional devem aprender a formular perguntas de intervenção, buscar evidências, avaliar qualidade metodológica, interpretar resultados e adaptar recomendações à realidade concreta.

No plano comunicacional, destacam-se sínteses de evidências, notas técnicas, guias de prática, infográficos, cursos de curta duração, podcasts acadêmicos, aulas abertas e materiais de extensão. Tais produtos não substituem o artigo científico, mas ampliam sua circulação e podem funcionar como ponte entre produção especializada e decisão profissional.

No plano institucional, a aproximação entre universidade e campo profissional deve ser organizada por estágios supervisionados qualificados, projetos de extensão, residências, observatórios, pesquisas aplicadas e parcerias com escolas, serviços de saúde, academias, clubes e instituições públicas. Quando a pesquisa nasce de problemas reais e retorna aos espaços de intervenção, a área tende a produzir conhecimento mais relevante e mais apropriável.

No plano profissional, a prática baseada em evidências deve ser compreendida como integração entre evidência científica, experiência profissional, características dos sujeitos e condições institucionais. Essa perspectiva evita dois reducionismos: o tecnicismo que transforma evidência em protocolo rígido e o empirismo que transforma experiência individual em critério suficiente de verdade.

Quadro 4 - Síntese das barreiras e mediações identificadas

Dimensão	Barreiras recorrentes	Mediações recomendadas
Formativa	Pesquisa restrita a disciplinas isoladas; dificuldade de leitura crítica; pouca integração entre evidência e intervenção.	Currículo orientado por problemas; leitura crítica transversal; iniciação científica; formação continuada baseada em casos.
Comunicacional	Linguagem hermética; baixa produção de sínteses; distância entre artigos e cotidiano profissional.	Sínteses de evidências; guias práticos; infográficos; podcasts; boletins técnicos; extensão universitária.
Institucional	Baixa articulação universidade-campo; avaliação centrada em produtividade bibliométrica.	Parcerias universidade-serviço; observatórios; residências; valorização do impacto social e de produtos técnicos.
Laboral	Jornadas extensas; múltiplos vínculos; pouco tempo para estudo; acesso limitado a bases.	Políticas institucionais de atualização; grupos de estudo; acesso aberto; comunidades de prática.

Epistemológica	Disputas sobre o que conta como evidência; separação rígida entre teoria e prática.	Pluralidade metodológica; síntese crítica; julgamento profissional contextualizado; diálogo entre saber acadêmico e saber da intervenção.

Fonte: elaborado pelo autor.

DISCUSSÃO

A síntese temática indica que a distância entre produção científica e intervenção profissional na Educação Física não é um problema pontual, mas estrutural. A consolidação acadêmica da área, embora fundamental, não garante automaticamente que o conhecimento produzido seja compreendido, apropriado e transformado em prática profissional qualificada. O avanço da pós-graduação e dos periódicos fortalece a legitimidade científica, mas exige mecanismos paralelos de circulação social do conhecimento.

Esse achado dialoga com a literatura sobre tradução do conhecimento, segundo a qual a passagem da evidência à ação envolve processos ativos, contextuais e sustentados. Produzir artigos é uma etapa necessária, mas insuficiente. Para que a ciência modifique práticas, são necessárias estratégias de adaptação ao contexto, identificação de barreiras, implementação, monitoramento e avaliação. Na Educação Física, essas etapas precisam considerar a diversidade dos cenários de intervenção e a pluralidade epistemológica da área.

A prática baseada em evidências, quando aplicada à Educação Física, não deve ser reduzida à adoção de protocolos biomédicos. A intervenção profissional envolve sujeitos, culturas corporais, objetivos educacionais, condições institucionais, demandas de saúde, experiências esportivas e projetos sociais. Portanto, a evidência precisa ser interpretada por um profissional capaz de integrar dados científicos, experiência, valores, necessidades dos participantes e análise crítica da realidade.

A formação inicial aparece como dimensão decisiva. A graduação precisa formar profissionais capazes de ler ciência, mas também de problematizá-la. Isso implica ensinar busca bibliográfica, avaliação crítica, interpretação estatística básica, compreensão de métodos qualitativos e quantitativos, elaboração de intervenções e análise de aplicabilidade. A pesquisa não deve ser tratada apenas como requisito acadêmico, mas como linguagem permanente da prática profissional.

A pós-graduação, por sua vez, deve assumir papel mais ativo na devolução social do conhecimento. Dissertações, teses e artigos podem originar produtos técnicos, materiais didáticos, cursos de formação, protocolos, políticas institucionais e ações extensionistas. Essa

perspectiva é coerente com a tendência recente de valorização do impacto social na avaliação da pós-graduação, especialmente em áreas aplicadas e translacionais.

Também se evidencia a necessidade de ampliar a responsabilidade dos periódicos científicos. Além de publicar artigos, periódicos da área podem estimular resumos executivos, seções de implicações para a prática, linguagem acessível, materiais suplementares, dados abertos e divulgação científica. Essas estratégias fortalecem a circulação do conhecimento sem reduzir a exigência acadêmica.

Por fim, o profissional de Educação Física não deve ser visto como mero receptor de evidências produzidas externamente. A prática também produz problemas, perguntas e saberes. A mediação mais qualificada ocorre quando universidade e campo profissional se reconhecem como espaços complementares de produção, crítica e transformação do conhecimento.

Quadro 5 - Recomendações práticas derivadas da revisão

Destinatário	Recomendações
Cursos de graduação	Inserir leitura crítica de artigos em disciplinas práticas; trabalhar tomada de decisão baseada em problemas; articular metodologia científica com estágios e intervenção.
Programas de pós-graduação	Transformar resultados de teses e dissertações em produtos de extensão, cursos, materiais técnicos, protocolos e parcerias com serviços.
Periódicos científicos	Estimular resumos executivos, implicações práticas, dados abertos, materiais suplementares e linguagem mais acessível.
Profissionais de Educação Física	Adotar rotina de atualização crítica; participar de grupos de estudo; integrar evidência científica, experiência profissional e contexto de intervenção.
Instituições empregadoras	Criar tempo protegido para formação continuada; oferecer acesso a bases e cursos; valorizar decisões fundamentadas por evidências.
Conselhos e entidades profissionais	Produzir guias orientativos, promover educação continuada e fomentar cultura profissional baseada em ciência e responsabilidade social.

Fonte: elaborado pelo autor.

LIMITAÇÕES

A principal limitação deste artigo é sua natureza narrativa crítica. O corpus analisado foi selecionado por pertinência conceitual e relevância para o debate, não por busca sistemática exaustiva em bases de dados. Portanto, os resultados não devem ser interpretados como mapeamento completo da literatura, estimativa de prevalência de barreiras ou avaliação quantitativa de efetividade das mediações.

Essa limitação, contudo, foi assumida metodologicamente na versão final para evitar a apresentação indevida de uma revisão sistemática incompleta. Caso o manuscrito venha a ser convertido futuramente em revisão sistemática, será necessário executar previamente protocolo reprodutível, registrar bases consultadas, datas de busca, estratégias completas, número de registros identificados, duplicatas, exclusões por título/resumo, exclusões por texto completo e estudos incluídos, além de apresentar fluxograma PRISMA completo.

CONCLUSÃO

Esta revisão narrativa crítica indica que a aproximação entre produção científica e intervenção profissional na Educação Física depende de mediações formativas, comunicacionais, institucionais e profissionais. O problema não se resolve apenas com o aumento do número de artigos publicados, mas com a criação de condições para que o conhecimento circule, seja compreendido, criticado, adaptado e incorporado à tomada de decisão cotidiana.

As principais barreiras identificadas incluem fragilidades na formação científica, linguagem acadêmica pouco acessível, baixa integração entre pesquisa e intervenção, condições laborais restritivas e avaliação acadêmica centrada predominantemente em indicadores bibliométricos. As estratégias mais promissoras incluem formação continuada, sínteses de evidências, projetos de extensão, parcerias universidade-serviço, comunidades de prática, produtos técnicos e valorização do impacto social.

Conclui-se que a Educação Física precisa sustentar simultaneamente rigor acadêmico e relevância social. A ciência deve qualificar a prática sem reduzi-la à aplicação mecânica de protocolos; a prática deve dialogar com a ciência sem transformar experiência individual em critério suficiente. Aproximar produção científica e intervenção é condição para fortalecer a identidade acadêmico-profissional da área e ampliar sua contribuição social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, A. et al. Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 30, p. 162-173, 2005.

BETTI, M. Educação física como prática científica e prática pedagógica: reflexão à luz da filosofia da ciência. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 19, n. 3, p. 183-197, 2005.

BRACHT, V. Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 22, n. 1, 2000.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Área: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional - Área 21: ciclo 2025-2028. Brasília: CAPES, 2025.

FRANÇA, R. da. Revisão sistemática: definição, tipos e relevância para a prática baseada em evidências. Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, v. 70, 2025.

GRAHAM, I. D. et al. Lost in knowledge translation: time for a map? Journal of Continuing Education in the Health Professions, v. 26, n. 1, p. 13-24, 2006.

GREENHALGH, T. et al. Diffusion of innovations in service organizations: systematic review and recommendations. Milbank Quarterly, v. 82, n. 4, p. 581-629, 2004.

HALLAL, P. C.; MELO, V. A. de. Crescendo e enfraquecendo: um olhar sobre os rumos da Educação Física no Brasil. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 39, n. 3, p. 322-327, 2017.

HENRY, F. M. Physical education: an academic discipline. Journal of Health, Physical Education, Recreation, v. 35, n. 7, p. 32-33, 1964.

LAZZAROTTI FILHO, A. et al. Saberes e práticas corporais na formação de professores de Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 35, n. 3, 2013.

LE BOULCH, J. Rumo a uma ciência do movimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LOTTI, A. D. et al. A produção de conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 30, 2020.

MAIA, J. C. A. et al. A produção científica sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Física: determinações históricas e implicações para formação e intervenção. Movimento, v. 28, 2022.

MENON, A. et al. Strategies for rehabilitation professionals to move evidence-based knowledge into practice: a systematic review. Journal of Rehabilitation Medicine, v. 41, n. 13, p. 1024-1032, 2009.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, n. 71, 2021.

PAGE, M. J. et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, n. 160, 2021.

REIS, R. A. M. et al. O movimento disciplinar na educação física norte-americana: contribuições e limites para a estruturação do campo científico. Educação e Pesquisa, v. 48, e234816, 2022.

ROCHA, J. S. da R.; SERAINE, A. B. M. dos S. A pós-graduação Stricto Sensu no Brasil: trajetória de uma política pública. ECCOM: Educação, Cultura e Comunicação, v. 12, n. 23, p. 347-366, 2021.

SACKETT, D. L. et al. Evidence based medicine: what it is and what it is not. BMJ, v. 312, n. 7023, p. 71-72, 1996.

SICHELERO, J. R.; REZER, R. Formação continuada em Educação Física: algumas reflexões. Motrivivência, v. 25, n. 40, p. 25-40, 2013.

SILVA, C. G. de L. S.; ANDRIEU, B.; NÓBREGA, T. P. da. A psicocinética de Jean Le Boulch e o conhecimento do corpo na Educação Física. Movimento, v. 24, n. 3, p. 1041-1054, 2018.

SILVA, S. S. et al. Produção do conhecimento em educação física nas abordagens qualitativas no Brasil. Movimento, v. 28, 2022.

TANI, G. Editoração de periódicos em Educação Física/Ciências do Esporte: dificuldades e desafios. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 36, n. 4, 2014.

TOJAL, J. B. A motricidade humana de Manuel Sérgio: perspectivas para operacionalização no Brasil. Fiep Bulletin Online, v. 79, n. 1, 2012.

WACHHOLZ, P. A.; LIMA, S. A. M.; VILLAS BOAS, P. J. F. Da prática baseada em evidências para a saúde coletiva informada por evidências: revisão narrativa. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 31, n. 2, 2018.